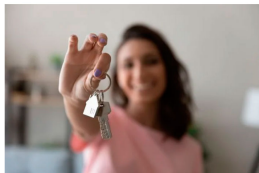


No dia em que eu sai de casa...

Vai morar sozinho? Saiba por onde começar e como escolher o imóvel ideal

Ter um carinho para chamar de seu é o sonho de muitos jovens brasileiros, mas o processo de morar sozinho requer alguns pontos de atenção. Confira algumas dicas de como fazer isso de forma segura e sem dor de cabeça.



O processo de morar sozinho acompanha outros gastos, além do valor do aluguel ou das prestações de financiamento. **(@hubsocial)**

Vinícius Viana
vini@mile4.com.br

Publicado em 1 de Fevereiro de 2023 às 11:05. Atualizado há um dia 📌 [Ver a leitura](#)

Morar sozinho pode ser sinônimo de liberdade e independência. Mas para isso tudo, é preciso ter uma boa estratégia. Em especial, porque envolve deixar de um dia para mais o conforto da vida de uma pessoa. Logo, todo cuidado é pouco na hora de escolher a tipologia do apartamento ideal e de se organizar financeiramente com os gastos do imóvel.

O primeiro passo, segundo a educadora financeira Carol Campos, é considerar o senso de urgência. "Se for algo que não precisa ser realizado rapidamente é importante tomar o pensamento porável, seja através de tips, papel e caneta, seja por meio eletrônico".



Isso porque, o processo de morar sozinho acompanha outros gastos, além do valor do aluguel ou das prestações de financiamento, caso a pessoa tenha comprado uma casa ou apartamento próprio.

Taxas de condomínio, cortes de água, tarifas de energia, internet, seguro residencial, gás, enfim, as despesas aumentam e "por mais recursos que se tenha, o planejamento é essencial para evitar problemas maiores", recomenda Carol Campos.

Como escolher o imóvel

Se está pensando em comprar, é importante verificar se que elementos partir para a escolha do apartamento. Nesse caso, a arquiteta e consultora do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo (CAU-ES) Jane Aguiar, destaca três pontos principais em um imóvel: localização, condições de uso e distribuição da planta.

“Estar próximo a áreas com infraestrutura e uma boa rede de apoio com supermercados, farmácias e hospitais, é muito importante para quem vai morar sozinho. Já que essa pessoa, geralmente, possui uma vida mais prática e pode não ter tanto tempo disponível para executar algumas tarefas que fazem parte da rotina.”

Jane Aguiar - Arquiteta e consultora do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo (CAU-ES)

Ainda de acordo com a especialista, essas necessidades diárias precisam ser consideradas na hora de avaliar a tipologia do apartamento. Quem trabalha de forma remota, por exemplo, precisa de um espaço adequado no home office. Ou seja, um apartamento menor talvez não seja tão interessante.

Como anda o mercado

A boa notícia é que o mercado para essas unidades de 1 e 2 quartos é bem diversificado e fica bem mais aquecido, principalmente, no meio de ano, com muitos jovens buscando por essas imóveis antes do início do ano letivo de faculdade.

Quem afirma isso é o presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Eduardo Farias. Segundo ele, existem muitos investidores que buscam adquirir esses empreendimentos mais compactos já de olho nas demandas.

“É um tipo de público tão exigente quanto famílias que querem um lazer completo para os seus filhos. Normalmente, a maioria pensa justamente na dinâmica de ter mais liberdade para mudar de emprego, cidade e bairro.”

Eduardo Farias - Presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES)

Para quem está pensando em dar esse passo e mudar de casa, separamos uma lista com as principais dicas que você deve considerar antes de ir morar sozinho, de acordo com os especialistas. Confira:

01

Não comprometa a renda toda

A educadora financeira Carol Campos afirma que especialistas da área recomendam não comprometer mais de 30% da renda líquido (ou seja, após o pagamento de IPTU). “Eu concordo com esse percentual, mas sempre enfatizo que seja sobre o bruto. Quando se é jovem, penso que 20% para a formação de reserva de emergência é negociável, mas 30% de gastos imobiliários. São 30% para usar do calendário de gastos com os demais itens. Quanto mais jovem, mais deve ser economizado.”

02

De olho na localização

Mobilidade urbana é um grande tema na sociedade contemporânea. Por isso, na hora de escolher um imóvel seja para comprar, seja para alugar, vale a pena ficar de olho na localização do empreendimento. Fique de olho nas vias de acesso, proximidade ao comércio local e ao trabalho ou faculdade.

03

Avalie as condições do imóvel

Para evitar dor de cabeça, faça uma visita completa do local antes de se mudar. Busque se informar sobre a estrutura do empreendimento e fique de olho nas condições do imóvel.

04

Estude a distribuição da planta

Quem está pensando em morar sozinho, provavelmente, está buscando uma tipologia reduzida. Por isso, tente encontrar um apartamento que tenha uma planta prática, funcional e adaptável às suas necessidades.